



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS CAJAZEIRAS

OFÍCIO 2/2024 - COCLI/DAPF/DG/CZ/REITORIA/IFPB

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE
EDITAL DA CHAMADA PÚBLICA 01/2024
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 90030/2024

PROCESSO ELETRÔNICO: 23324.001556.2024-41

Chamada Pública nº 01/2024, para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural conforme §1º do art. 14 da Lei nº 11.947/2009 e Resoluções do FNDE relativas ao PNAE.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Cajazeiras, pessoa jurídica de direito público, com sede à Rua José Antônio da Silva, nº 300, Jardim Oásis, Cajazeiras-PB, CEP 58900-000, inscrito no CNPJ sob o nº 10.783.898/0005-07, neste ato representado por seu Diretor Geral Abinadabe Silva Andrade, no uso de suas prerrogativas legais e considerando o disposto no art. 14, da Lei nº 11.947/2009 e nas resoluções FNDE relativas ao PNAE, através da sua Comissão Especial de Compras da Agricultura Familiar (CECAF), vem realizar Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, durante o período de 2024.

Os interessados (Grupos Formais, Informais ou Fornecedores Individuais) deverão apresentar a documentação para habilitação e Projeto de Venda tanto pela via digital, encaminhando ao e-mail compras.cz@ifpb.edu.br, ou **presencialmente**, devendo apresentar a documentação física na **Sala da Coordenação de Compras e Licitações**, no período compreendido entre os dias **30/10/2024 à 25/11/2024**.

A sessão pública será realizada às **09h00min do dia 26/11/2024**, na sala da Coordenação de Compras e Licitações, localizada no IFPB - Campus Cajazeiras.

1. OBJETO

1.1 O objeto da presente Chamada Pública é a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, conforme especificações dos gêneros alimentícios abaixo:

Nº	ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE	* PREÇO DE AQUISIÇÃO (R\$)	
				UNITÁRIO	TOTAL
1	Banana tipo Prata, fresca, madura, com casca íntegra e livre de manchas ou sinais de deterioração. O produto deve ser de qualidade padrão, sem amassados, manchas escuras ou podridão, e atender aos critérios de segurança alimentar conforme a legislação sanitária brasileira (ANVISA e Ministério da Agricultura).	Kg	1.200	R\$ 4,99	R\$ 5.988,00
2	Laranja tipo Pêra, fresca, com casca íntegra, madura e livre de manchas, podridão ou deformações. A fruta deve apresentar uma casca firme, sabor doce e suculento, conforme as normas de qualidade e segurança alimentar estabelecidas pela ANVISA e outras regulamentações pertinentes.	Kg	700	R\$ 3,49	R\$ 2.433,00
3	Melancia fresca. O produto deve ter uma casca firme, livre de manchas ou sinais de deterioração, e apresentar uma polpa suculenta e saborosa. A melancia deve atender aos padrões de qualidade e segurança alimentar especificados pela legislação sanitária.	Kg	700	R\$ 2,35	R\$ 1.645,00
	Bolo de trigo simples, preparado com farinha de trigo, açúcar, ovos, gordura vegetal, fermento em pó e uma pitada de sal. O bolo deve ser isento de				

4	corantes artificiais, conservantes e aditivos químicos. Deve apresentar textura macia, sabor suave e ser visualmente uniforme. O produto deve ser assado, resfriado e embalado adequadamente para garantir a frescura e a integridade durante o transporte e armazenamento. O bolo deve ser assado em formato redondo ou retangular, com peso total de 500g a 1 kg por unidade. A altura e o formato podem variar, mas devem manter uma apresentação padronizada e uniforme. A embalagem deve ser transparente ou com uma janela, permitindo a visualização do bolo. Cada embalagem deve ter uma etiqueta com informações claras, incluindo o nome do produto, lista de ingredientes, valor nutricional, data de fabricação, data de validade e dados do fabricante. O bolo deve ter uma validade mínima de 5 dias a partir da data de entrega.	Kg	700	R\$ 20,24	R\$ 14.168,00
5	Maçã nacional, fresca, com casca íntegra e livre de manchas, rachaduras ou sinais de deterioração. A maçã deve ter uma casca firme, cor e sabor característicos da variedade nacional, conforme as normas de qualidade e segurança alimentar.	Kg	200	R\$ 6,58	R\$ 1.316,00
6	Polpa de fruta congelada, SABOR CAJU sem aditivos artificiais ou conservantes. A polpa deve estar acondicionada em embalagens apropriadas para congelamento, com informações claras sobre o lote e validade, conforme a regulamentação da ANVISA e a legislação sanitária sobre produtos congelados.	Kg	200	R\$ 8,55	R\$ 1.710,00
7	Polpa de fruta congelada, SABOR CAJÁ sem aditivos artificiais ou conservantes. A polpa deve estar acondicionada em embalagens apropriadas para congelamento, com informações claras sobre o lote e validade, conforme a regulamentação da ANVISA e a legislação sanitária sobre produtos congelados.	Kg	200	R\$ 12,50	R\$ 2.500,00
8	Polpa de fruta congelada, SABOR ACEROLA sem aditivos artificiais ou conservantes. A polpa deve estar acondicionada em embalagens apropriadas para congelamento, com informações claras sobre o lote e validade, conforme a regulamentação da ANVISA e a legislação sanitária sobre produtos congelados.	Kg	200	R\$ 11,20	R\$ 2.240,00
9	Polpa de fruta congelada, SABOR GOIABA sem aditivos artificiais ou conservantes. A polpa deve estar acondicionada em embalagens apropriadas para congelamento, com informações claras sobre o lote e validade, conforme a regulamentação da ANVISA e a legislação sanitária sobre produtos congelados.	Kg	200	R\$ 8,68	R\$ 1.736,00
10	Polpa de fruta congelada, SABOR ABACAXI sem aditivos artificiais ou conservantes. A polpa deve estar acondicionada em embalagens apropriadas para congelamento, com informações claras sobre o lote e validade, conforme a regulamentação da ANVISA e a legislação sanitária sobre produtos congelados.	Kg	200	R\$ 10,47	R\$ 2.094,00
11	Alface tipo crespa, fresca, com folhas verdes, inteiras e sem sinais de murchamento, manchas ou danos. Deve estar limpa e livre de pesticidas e contaminantes visíveis. Atender às normas de segurança alimentar e regulamentos sanitários aplicáveis.	Kg	500	R\$ 5,99	R\$ 2.995,00
12	Tomate fresco, maduro e firme, com cor uniforme e livre de manchas, rachaduras ou sinais de deterioração. Deve apresentar sabor característico da fruta e estar em conformidade com as normas de qualidade e segurança alimentar.	Kg	500	R\$ 3,67	R\$ 1.835,00
13	Cebola tipo branca, fresca, com casca seca e firme, sem sinais de germinação, podridão ou danos. A cebola deve ter cor uniforme e sabor característico, conforme as normas de segurança alimentar e regulamentações sanitárias.	Kg	500	R\$ 5,39	R\$ 2.695,00
14	Batata doce fresca, com casca íntegra e livre de manchas, germinação ou sinais de podridão. Deve ter textura firme e cor uniforme. Atender às normas de segurança alimentar e regulamentos sanitários aplicáveis.	Kg	500	R\$ 3,60	R\$ 1.800,00
15	Batata inglesa fresca, com casca íntegra e livre de manchas, germinação ou sinais de podridão. Deve ter textura firme e cor uniforme, conforme as normas de qualidade e segurança alimentar.	Kg	500	R\$ 3,40	R\$ 1.700,00

16	<i>Macaxeira (ou mandioca) fresca, com casca íntegra e livre de manchas ou sinais de podridão. A raiz deve ter textura firme e cor uniforme. Deve atender às normas de segurança alimentar e regulamentos sanitários pertinentes.</i>	Kg	500	R\$ 4,31	R\$ 2.155,00
17	<i>Pepino fresco, com casca verde uniforme e livre de sinais de murchamento ou deterioração. Deve ter uma textura crocante e sabor fresco. O produto deve estar em conformidade com as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e atender às regulamentações para produtos hortícolas.</i>	Kg	300	R\$ 3,90	R\$ 1.170,00
18	<i>Cenoura fresca, de qualidade superior, com cor laranja vibrante e textura firme. A cenoura deve ser livre de manchas, rachaduras, e sinais de podridão ou murcha. Deve ter formato cilíndrico e deve estar bem desenvolvida, com casca lisa. O produto deve estar em conformidade com as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e atender às regulamentações para produtos hortícolas.</i>	Kg	400	R\$ 3,02	R\$ 1.208,00
19	<i>Acelga fresca, de qualidade superior, com folhas verdes escuras e talos brancos ou coloridos, dependendo da variedade. A acelga deve estar livre de manchas, sinais de murcha, e podridão. Deve apresentar folhas bem formadas, crocantes e com um aroma fresco. O produto deve estar em conformidade com as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e atender às regulamentações para produtos hortícolas.</i>	Unidade	300	R\$ 6,00	R\$ 1.800,00
20	<i>Repolho verde fresco, de qualidade superior, com folhas crocantes e cor verde vibrante. O repolho deve ser livre de manchas, amarelecimento, e sinais de podridão ou insetos. A cabeça do repolho deve ser firme, com folhas bem formadas e compactas, garantindo a qualidade e frescor do produto. O repolho verde deve ser colhido no ponto ideal de maturação e livre de resíduos de pesticidas ou outros contaminantes. O produto deve estar em conformidade com as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e atender às regulamentações pertinentes para produtos hortícolas.</i>	Unidade	300	R\$ 5,34	R\$ 1.602,00
21	<i>Filé de peito de frango, fresco, congelado, proveniente de aves saudáveis, abatidas sob inspeção veterinária. Cortado em peças inteiras ou em filés, limpos, sem pele e sem ossos, com no máximo 5% de gordura. Produto isento de conservantes, corantes ou aditivos químicos. Embalado em pacotes plásticos apropriados para congelamento, com peso aproximado de 1 a 2 kg por embalagem. O produto deve estar em conformidade com as normas do Serviço de Inspeção Federal (SIF) e atender às legislações vigentes de controle sanitário. Validade mínima de 6 meses, mantido a uma temperatura de -18°C ou inferior.</i>	Kg	1200	R\$ 16,60	R\$ 19.920,00
22	<i>Bife de carne bovina, proveniente de cortes nobres (preferencialmente coxão mole, alcatra ou patinho), fatiado em peças de aproximadamente 100 a 150 gramas por unidade. Produto isento de ossos, nervos, cartilagens e com no máximo 5% de gordura. O bife deve ser embalado em porções individuais ou em pacotes de até 1 kg, apropriados para congelamento. O produto deve ser fresco, congelado, sem adição de conservantes ou corantes, e proveniente de animais abatidos sob inspeção veterinária. Deve estar em conformidade com as normas do Serviço de Inspeção Federal (SIF) e atender à legislação vigente de controle sanitário. Validade mínima de 6 meses, mantido a uma temperatura de -18°C ou inferior.</i>	Kg	800	R\$ 32,00	R\$ 25.600,00
23	<i>Coxa e sobrecoxa de frango, frescas, congeladas, provenientes de aves saudáveis, abatidas sob inspeção veterinária, devidamente cortadas e limpas, sem pele e sem excesso de gordura. Produto isento de conservantes, corantes ou aditivos químicos. Embalado em pacotes plásticos apropriados para congelamento, com peso aproximado de 1 a 2 kg por embalagem. O produto deve estar em conformidade com as normas do Serviço de Inspeção Federal (SIF) e atender às legislações vigentes de controle sanitário. Validade mínima de 6 meses, mantido a uma temperatura de -18°C ou inferior.</i>	Kg	1200	R\$ 8,22	R\$ 9.864,00

24	Lombo suíno, fresco, congelado, proveniente de animais saudáveis, abatidos sob inspeção veterinária. Cortado em peças inteiras, sem ossos, com no máximo 5% de gordura. Produto isento de conservantes, corantes, ou qualquer aditivo químico. Embalado em sacos plásticos apropriados para congelamento, de forma individual, com peso aproximado de 1 a 2 kg por peça. O produto deve estar em conformidade com as normas do Serviço de Inspeção Federal (SIF) e atender às legislações vigentes de controle sanitário. Validade mínima de 6 meses, mantido a uma temperatura de -18°C ou inferior	Kg	1200	R\$ 18,20	R\$ 21.840,00
TOTAL					R\$ 132.024,00

**Preço de aquisição é o preço a ser pago ao fornecedor da agricultura familiar.*

2. FONTE DE RECURSO

2.1 Recursos provenientes do orçamento do PNAE do Campus Cajazeiras para 2024.

3. HABILITAÇÃO DO FORNECEDOR

3.1 Os Fornecedores da Agricultura Familiar poderão comercializar sua produção agrícola na forma de Fornecedores Individuais, Grupos Informais e Grupos Formais, de acordo com o Capítulo V da Resolução FNDE que dispõe sobre o PNAE.

3.1. ENVELOPE Nº 01 – HABILITAÇÃO DO FORNECEDOR INDIVIDUAL (NÃO ORGANIZADO EM GRUPO)

3.1.1 O Fornecedor Individual deverá apresentar no envelope nº 01 os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

I - a prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física - CPF;

II - o extrato da DAP/CAF Física do agricultor familiar participante, emitido nos últimos 60 dias;

III - o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar com assinatura do agricultor participante;

IV - a prova de atendimento de requisitos higiênico-sanitários previstos em normativas específicas; e

V - a declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção própria, relacionada no projeto de venda.

3.2. ENVELOPE Nº 01 – HABILITAÇÃO DO GRUPO INFORMAL

3.2.1 O Grupo Informal deverá apresentar no Envelope nº 01, os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

I - a prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física - CPF;

II - o extrato da DAP/CAF Física de cada agricultor familiar participante, emitido nos últimos 60 dias;

III - o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar com assinatura de todos os agricultores participantes;

IV - a prova de atendimento de requisitos higiênico-sanitários previstos em normativas específicas; e

V - a declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos agricultores familiares relacionados no projeto de venda.

3.3. ENVELOPE Nº 01 – HABILITAÇÃO DO GRUPO FORMAL

3.3.1 O Grupo Formal deverá apresentar no Envelope nº 01, os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

I - a prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ;

II - o extrato da DAP/CAF Jurídica para associações e cooperativas, emitido nos últimos 60 dias;

III - a prova de regularidade com a Fazenda Federal, relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS;

IV - as cópias do estatuto e ata de posse da atual diretoria da entidade registrada no órgão competente;

V - o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, assinado pelo seu representante legal;

VI- a declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos associados/cooperados;

VII – a declaração do seu representante legal de responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda de seus cooperados/associados;

VIII - a prova de atendimento de requisitos higiênico-sanitários previstos em normativas específicas;

IX - Em atenção às disposições do art. 107, da Lei n.º 5.764/1971, as cooperativas deverão apresentar, ainda, a Certidão de Regularidade com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

4. ENVELOPE Nº 02 – PROJETO DE VENDA

4.1. No envelope nº 02, os Fornecedores Individuais, Grupos Informais ou Grupos Formais deverão apresentar o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar conforme Anexo II (Modelo de Projeto de Vendas).

4.2. A relação dos proponentes dos projetos de venda será apresentada em sessão pública e registrada em ata imediatamente após o término do prazo de apresentação dos projetos. O resultado da seleção será publicado até 2 (dois) dias após o prazo da publicação da relação dos proponentes e no prazo de até 5 (cinco) dias o(s) selecionado(s) será(ão) convocado(s) para assinatura do(s) contrato(s).

4.3. O(s) projeto(s) de venda a ser(em) contratado(s) será(ão) selecionado(s) conforme critérios estabelecidos pelo art. 30 da Resolução do FNDE que dispõe sobre o PNAE.

4.4. Devem constar nos Projetos de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar o nome, o CPF e nº da DAP/CAF Física de cada agricultor familiar fornecedor quando se tratar de Fornecedor Individual ou Grupo Informal, e o CNPJ E DAP/CAF jurídica da organização produtiva quando se tratar de Grupo Formal.

4.5. Na ausência ou desconformidade de qualquer desses documentos constatada na abertura dos envelopes poderá ser concedido abertura de prazo para sua regularização de até 03 dias, conforme análise da Comissão Julgadora.

5. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

5.1. Para seleção, os projetos de venda habilitadas serão divididos em: grupo de projetos de fornecedores locais, grupo de projetos do território rural, grupo de projetos do estado, e grupo de propostas do País.

5.2. Entre os grupos de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

I – o grupo de projetos de fornecedores locais tem prioridade sobre os demais grupos;

II – o grupo de projetos de fornecedores de Região Geográfica Imediata tem prioridade sobre o de Região Geográfica Intermediária, o do estado e o do País;

III – o grupo de projetos de fornecedores da Região Geográfica Intermediária tem prioridade sobre o do estado e do país;

IV – o grupo de projetos do estado tem prioridade sobre o do País.

5.3. Em cada grupo de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

I – os assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas, não havendo prioridade entre estes;

a) para efeitos do disposto neste inciso, devem ser considerados Grupos Formais e Grupos Informais de assentamentos da reforma agrária, comunidades quilombolas e/ou indígenas aqueles em que a composição seja de, no mínimo, 50%+1 (cinquenta por cento mais um) dos cooperados/associados das organizações produtivas respectivamente, conforme identificação na(s) DAP/CAF(s);

b) no caso de empate entre Grupos Formais de assentamentos da reforma agrária, comunidades quilombolas e/ou indígenas, em referência ao disposto no § 2º inciso I deste artigo, têm prioridade organizações produtivas com maior porcentagem de assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígenas no seu quadro de associados/cooperados. Para empate entre Grupos Informais, terão prioridade os grupos com maior porcentagem de fornecedores assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígenas, conforme identificação na(s) DAP/CAF(s).

II – os fornecedores de gêneros alimentícios certificados como orgânicos ou agroecológicos, segundo a Lei nº 10.831/2003, o Decreto nº 6.323/2007 e devido cadastro no MAPA;

III – os Grupos Formais sobre os Grupos Informais, estes sobre os Fornecedores Individuais, e estes, sobre Centrais de Cooperativas (detentoras de DAP/CAF Jurídica conforme Portarias do MAPA que regulamentam a DAP/CAF);

a) no caso de empate entre Grupos Formais, em referência ao disposto no § 2º inciso III deste artigo, têm prioridade organizações produtivas com maior porcentagem de agricultores familiares e/ou empreendedores familiares rurais no seu quadro de associados/ cooperados, conforme DAP/CAF Jurídica;

b) em caso de persistência de empate, deve ser realizado sorteio ou, em havendo consenso entre as partes, pode-se optar pela divisão no fornecimento dos produtos a serem adquiridos entre as organizações finalistas.

5.4 Caso a EEx. não obtenha as quantidades necessárias de produtos oriundos do grupo de projetos de fornecedores locais, estas deverão ser complementadas com os projetos dos demais grupos, em acordo com os critérios de seleção e priorização citados nos itens 5.1 e 5.2.

6. DAS AMOSTRAS DOS PRODUTOS

6.1 O(s) fornecedor (es) classificado(s) em primeiro lugar deverão entregar as amostras no IFPB – Campus Cajazeiras, com sede à Rua José Antônio da Silva, nº 300, Jardim Oásis, Cajazeiras-PB, CEP 58900-000, até o dia 09/12/2024, até as 10 horas, para avaliação e seleção dos produtos a serem adquiridos, as quais deverão ser submetidas a testes necessários, imediatamente após a fase de habilitação. O resultado da análise será publicado em até 2 (dois) dias após o prazo da apresentação das amostras.

6.2. As amostras poderão ser dispensadas, a critério da Comissão responsável pela chamada pública, quando não houver divergências entre a descrição dos itens deste edital e a apresentada nas propostas.

7. LOCAL E PERIODICIDADE DE ENTREGA DOS PRODUTOS

7.1. Os produtos objetos desta Chamada Pública deverão ser entregues na sede do IFPB Campus Cajazeiras, endereço Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis, Cajazeiras – PB, 58900-000, conforme definido no Projeto Básico (ANEXO I), bem como período e forma de entrega.

8. PAGAMENTO

O pagamento será realizado até 30 (trinta) dias após a última entrega do mês, mediante apresentação de documento fiscal correspondente ao fornecimento efetuado, vedada à antecipação de pagamento, para cada faturamento.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1. A presente Chamada Pública poderá ser obtida nos seguintes locais: IFPB Campus Cajazeiras, endereço Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis, Cajazeiras – PB, 58900-000 e no sítio eletrônico: www.ifpb.edu.br/cajazeiras/aceso-a-informacao/compras-e-licitacoes.

9.1. Os produtos alimentícios deverão atender ao disposto na legislação sanitária (federal, estadual ou municipal) específica para os alimentos de origem animal e vegetal.

9.2. O limite individual de venda do agricultor familiar e do empreendedor familiar rural para a alimentação escolar deverá respeitar o valor máximo de R\$40.000,00 (vinte mil reais), por DAP/CAF/Ano/Entidade Executora, e obedecerá às seguintes regras:

I - Para a comercialização com fornecedores individuais e grupos informais, os contratos individuais firmados deverão respeitar o valor máximo de R\$40.000,00 (vinte mil reais), por DAP/CAF/Ano/EEEx.

II - Para a comercialização com grupos formais o montante máximo a ser contratado será o resultado do número de agricultores familiares inscritos na DAP/CAF jurídica multiplicado pelo limite individual de comercialização, utilizando a seguinte fórmula:

Valor máximo a ser contratado = nº de agricultores familiares inscritos na DAP/CAF jurídica x R\$ 40.000,00.

9.3 Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

ANEXO I - Projeto Básico;

ANEXO II-A - Modelo de projeto de venda - Modelo proposto para grupos formais;

ANEXO II-B - Modelo de projeto de venda - Modelo proposto para grupos informais;

ANEXO II-C - Modelo de projeto de venda - Modelo proposto para os fornecedores individuais;

ANEXO III - Modelo de declaração de produção própria do agricultor familiar para organizações fornecedoras;

ANEXO IV - Modelo de declaração de produção própria do agricultor familiar para beneficiários fornecedores (fornecedor individual);

ANEXO V - Declaração de responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda dos cooperados/associados;

ANEXO VI – Orientação para os fornecedores dos produtos alimentícios: entrega dos alimentos no Campus;

ANEXO VII - Minuta de Contrato de Aquisição da Agricultura Familiar para o PNAE;

ANEXO VIII - Modelo de termo de recebimento.

Cajazeiras/PB, data da assinatura digital.

Abinadabe Silva Andrade

Diretor Geral

IFPB – Campus Cajazeiras

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Abinadabe Silva Andrade, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DG-CZ**, em 29/10/2024 12:06:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 625860
Verificador: 26a023395b
Código de Autenticação:



Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis, CAJAZEIRAS / PB, CEP 58.900-000
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3532-4100